

Maciel sugere o fim do subsídio

Geraldo Maciel, candidato do PFL à Constituinte, defendeu ontem o descongelamento gradual dos preços dos produtos e também dos salários em geral, a fim de que a economia brasileira volte à realidade do mercado e sejam retomados os investimentos públicos e privados.

“O governo precisa liberar algumas amarras da economia, a fim de restabelecer a lucratividade de alguns setores que estão trabalhando com prejuízo, a fim de que esses setores tenham condições, num momento seguinte, de conceder reajustes salariais e seus empregados. O congelamento já cumpriu seus objetivos — disse o candidato — e precisa ser substituído por um sistema de preços e salários administrados pelo Governo”.

Para Geraldo Maciel, a manutenção do congelamento a instituir subsídios para muitos produtos, drenando recursos que poderiam ser reinvestidos em atividades produtivas. “A sociedade como um todo está subsidiando o leite que é insuficiente, a carne que não está disponível ao con-

sumidor, o trigo que cada vez mais está sendo misturado à farinha de soja que é mais barata”, prosseguiu o candidato do PFL, observando: “O custo do subsídio está embutido na inflação e não está solucionando o nosso problema de abastecimento”.

Entende o candidato do PFL que, embora os índices inflacionários oficiais não o reflitam, o custo do áglio, dos depósitos compulsórios, dos subsídios e de outros mecanismos de camuflagem da inflação estão onerando o consumidor brasileiro. “As taxas de juros estão subindo por que o mercado financeiro está sentindo a elevação de preços disfarçada em áglio, subsídios e outras formas” — acrescentou Geraldo Maciel, concluindo — “é hora de se reajustar os salários e acabar com esses disfarces da inflação, a fim de que a economia volte à realidade do mercado e sejam retomados os investimentos. Ou então, teremos uma nova onda recessiva no País, capaz de retirar todas as conquistas salariais conseguidas com o Plano Cruzado”.